

Resíduos Urbanos para injeção de biometano na rede e transportes em áreas urbanas

Projeto Nº: IEE/10/251



Análise do Questionário
Atitudes dos cidadãos face à gestão e
separação sustentável de resíduos em
Abrantes

WP 3 – Tarefa 3.5, D3.5

Julho 2012



O Projeto Urbanbiogas

O projeto Urbanbiogas “Resíduos Urbanos para injeção de biometano na rede e transportes em áreas urbanas” (Contrato Número: IEE/10/251) é apoiado pela Comissão Europeia através do programa IEE - Energia Inteligente para a Europa.

O objetivo é promover o uso da fração inutilizada de resíduos orgânicos urbanos para a produção de biogás de modo a injetar biometano na rede de gás natural e utilizá-lo para transportes em cinco países europeus: Áustria, Croácia, Letónia, Polónia e Portugal.

O Urbanbiogas consiste em 5 organizações europeias parceiras. O projeto é coordenado pela WIP Renewable Energies, da Alemanha. Os parceiros responsáveis por Portugal são a Câmara Municipal de Abrantes e a IrRADIARE Science for Evolution® em parceria com a MédioTejo21.

Em 5 cidades piloto (Zagreb, Graz, Valmiera, Abrantes, e Rzeszów) bem como em parcerias com outras cidades europeias, um conjunto de atividades bem definidas serão implementadas para contribuir no sentido de três prioridades principais: Trazer bio-recursos renováveis ainda não explorados para o mercado da energia, encorajar a injeção de biogás em redes de gás ou em combustível para transportes estimulando investimentos e acordos negociais em cadeias de fornecimento sustentáveis de bioenergia.

Poderá encontrar mais informação sobre o projeto Urbanbiogas no site: www.urbanbiogas.eu



A inteira responsabilidade desta publicação recai sobre os seus autores. A publicação não reflete necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a EACI (Agência Europeia para a Competitividade e Inovação) nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer utilização do presente documento ou da informação ou dados nele contidos. O projeto UrbanBiogas estende-se de Maio 2011 a Abril 2014 (Contrato Número: IEE/10/251).

Objetivo do Questionário

Considerando que a gestão da separação de resíduos sólidos municipais eficiente depende em grande parte dos cidadãos, este questionário foi direcionado para os cidadãos do Município de Abrantes. Deste modo foi possível obter a opinião dos cidadãos quanto à recolha de resíduos separadamente e os obstáculos existentes.

Os resultados deste questionário servirão como base para o desenvolvimento do conceito de gestão de resíduos de Abrantes.

Contactos

IrRADIARE

Flávia Duarte

Telefone: 210 937 907

Email: flavia.duarte@irradiare.com

Agência de Energia MédioTejo21

Mónica Martins

Telefone: +351241105760

Email: monica.martins@mediotejo21.net

Conteúdos

1. Introdução	4
2. Análise dos resultados	6
2.1 Informação Geral e hábitos de tratamento de resíduos	6
2.2 Infraestruturas de gestão de Resíduos existente e a satisfação geral dos residentes	10
2.3 Educação e Sensibilização	12
2.4 Problemas e ações	13
3. Conclusões	16
Anexo: Questionário	18

1. Introdução

No âmbito do Urbanbiogas foi realizado um questionário direcionado para a população do Município de Abrantes. Com este questionário pretendeu-se fazer um levantamento da opinião dos cidadãos relativamente ao sistema de gestão de resíduos do município, o grau de satisfação face ao mesmo, quais os principais problemas e obstáculos que identificam bem como a sua atitude quanto a ações de sensibilização neste contexto.

O questionário foi desenvolvido pela Ekodoma, Ltd, tendo sido aplicado às cinco cidades piloto do projeto Urbanbiogas (Abrantes, Zagreb, Graz, Rzeszów e Valmiera).

A distribuição dos questionários foi realizada de Fevereiro a Julho de 2012, em papel, junto de entidades locais e por email. A partir de Março de 2012 o questionário foi implementado online pela IrRADIARE em duas plataformas distintas (http://mediotejo21.net/index.php?option=com_smartformer&Itemid=169&lang=pt e <http://questionarios.irradiare.com/index.php?sid=91644>) de modo a agilizar a interação com os cidadãos e entidades interessadas em participar neste estudo. A Agência MédioTejo21 teve um contributo importante na distribuição dos questionários, conseguindo em cooperação com o Município de Abrantes, alcançar um grande número de entidades desde escolas a empresas locais. Adicionalmente, a MédioTejo21 conseguiu, em cooperação com os Serviços Municipalizados de Abrantes, divulgar os questionários online através das faturas enviadas para os cidadãos.



Figura 1 – Fatura Serviços Municipalizados de Abrantes

Através da divulgação dos questionários foi possível obter 501 questionários preenchidos. A média de idades dos inquiridos é de 37 anos, 33% do sexo masculino e 41% feminino. A média de pessoas num agregado familiar é de 2,4.

Os inquiridos foram, na sua maioria, funcionários públicos, assistentes administrativos, engenheiros e estudantes.

2. Análise dos resultados

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos, resumidamente, para cada tema de questões do questionário.

No total foi possível alcançar 501 respostas, correspondendo assim ao objetivo do projeto.

2.1 Informação Geral e hábitos de tratamento de resíduos

Com este grupo de questões pretendia-se obter um melhor conhecimento da realidade da população de Abrantes quanto às suas atitudes e conhecimento no que respeita ao tratamento de resíduos.

No que respeita à atenção dada à quantidade de resíduos produzidos no agregado familiar foi possível aferir que 73% da população se preocupa com os resíduos que produz.



Figura 2 – Atenção quanto à quantidade de resíduos produzidos no agregado familiar (Questão 1.1.)

No gráfico seguinte é possível verificar a percentagem de população correspondente aos diferentes patamares de quantidade, em Kg, de resíduos produzidos por agregado familiar, mensalmente. Verifica-se que o mais comum, no Município de Abrantes, é uma produção de resíduos mensal, por agregado familiar, de 40 Kg.

Qual a quantidade de resíduos produzidos no seu agregado familiar por mês?

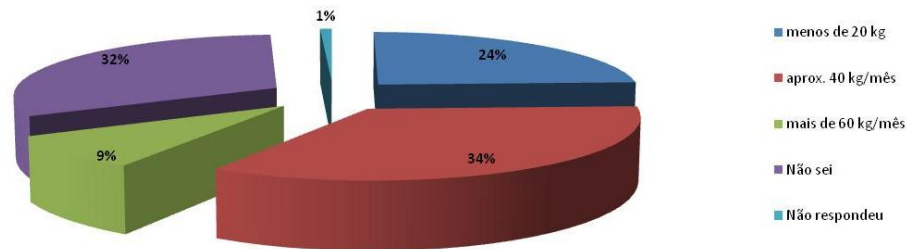


Figura 3 – Quantidade de resíduos produzidos mensalmente (Questão 1.2.)

No que respeita ao tipo de resíduos produzido em cada agregado verifica-se que os resíduos mais comuns são os compostos orgânicos e o papel e cartão com 51,7 % e 16,1%, respetivamente, com classificação 7.

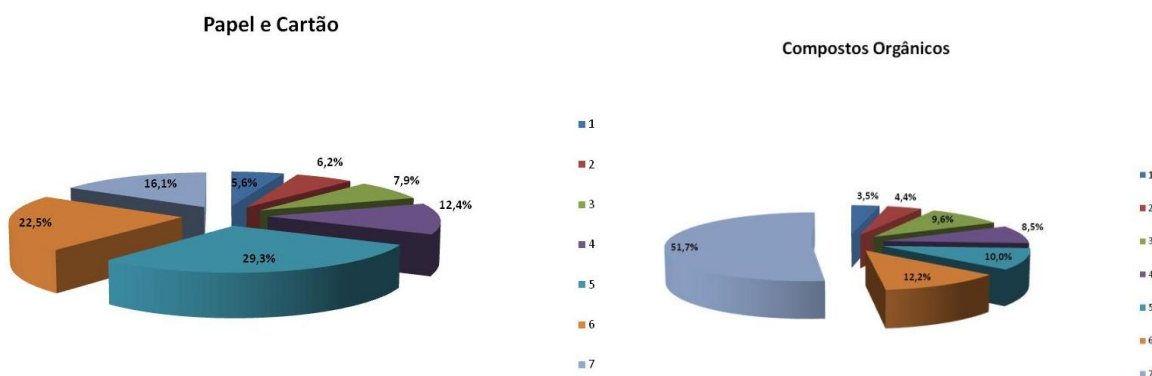


Figura 4 – Classificação dos resíduos gerados (Questão 1.3.)

Os resíduos menos produzidos são os resíduos tóxicos e o metal com 83% e 15,8%, respetivamente, com classificação 1.

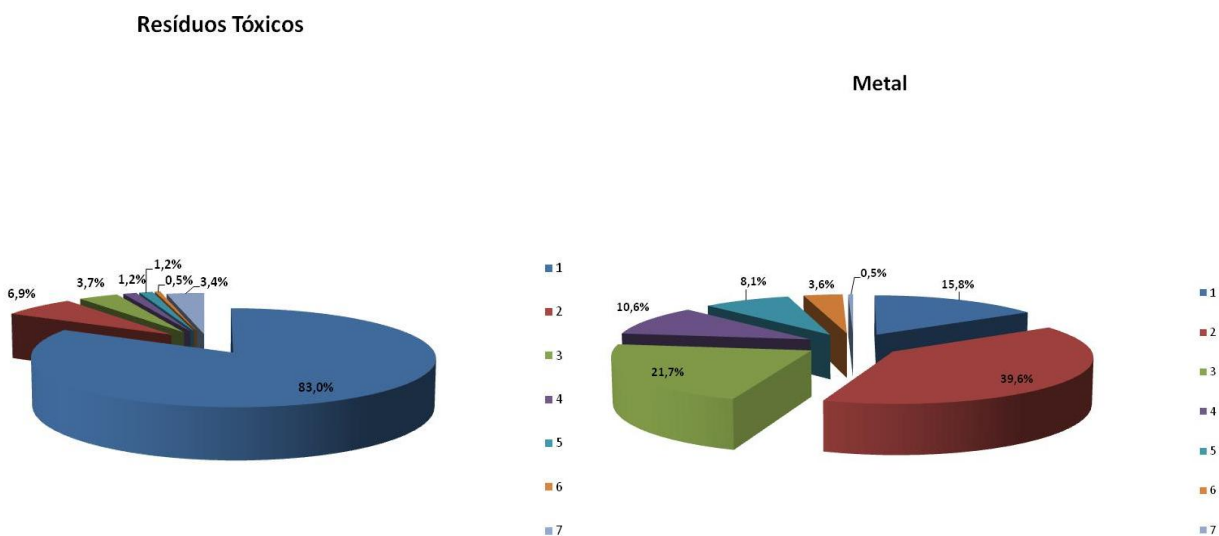


Figura 5 – Classificação dos resíduos gerados (Questão 1.3.)

Na questão colocada quanto à separação de resíduos, 86% dos inquiridos faz a separação quer seja em casa ou no trabalho. A repartição pelo tipo de resíduos separados é demonstrada no gráfico abaixo.

Especifique os resíduos que separa

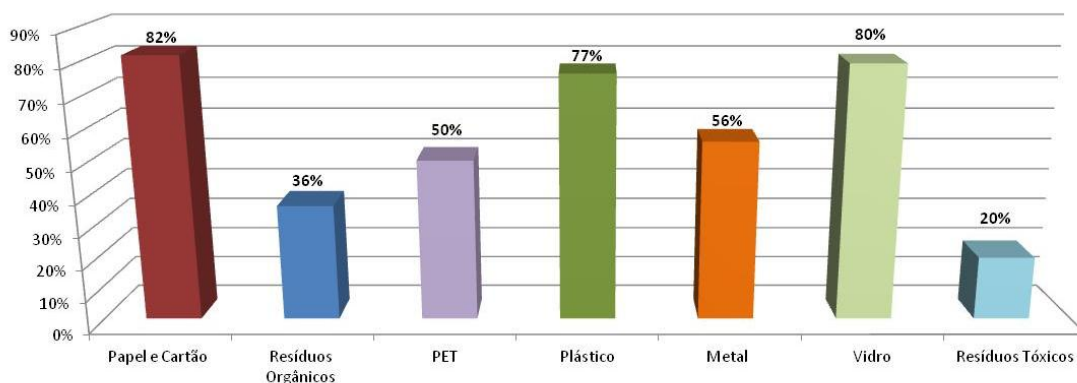


Figura 6 – Tipo de resíduos gerados (Questão 1.4.)

No universo da população que respondeu que procedia à separação de resíduos a justificação com maior número de respostas (47%) foi a perceção de que os resíduos podem ser reciclados, reduzindo assim o consumo de energia e recursos.

Os inquiridos que responderam que não tinham como hábito separar os resíduos justificaram com a inexistência de infraestruturas para separação de resíduos perto de casa (40%).

O tratamento de resíduos no Município de Abrantes é feito essencialmente por recolha separada e transferência para a reciclagem, conforme se verifica no gráfico abaixo.

Como são tratados os resíduos no seu agregado familiar

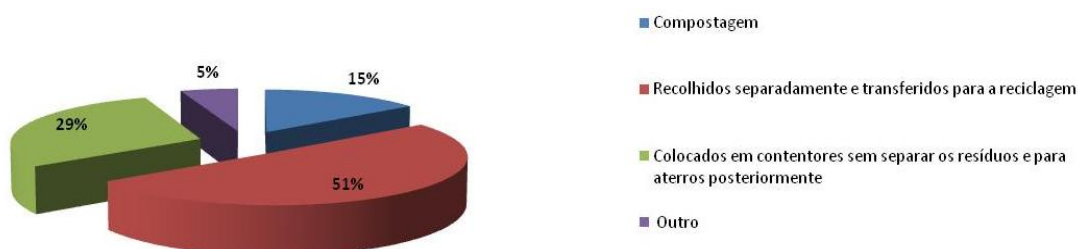


Figura 7 – Tratamento de resíduos (Questão 1.5.)

O custo de tratamento de resíduos mensalmente por agregado familiar é, na sua grande maioria, menos de 10€ (42%) e 10€ (43%). O pagamento da gestão de resíduos é feito à empresa de utility que pertence ao município (83% dos inquiridos).

Qual o custo do tratamento de resíduos no seu agregado por mês?

A quem paga, o seu agregado familiar, a gestão dos resíduos?

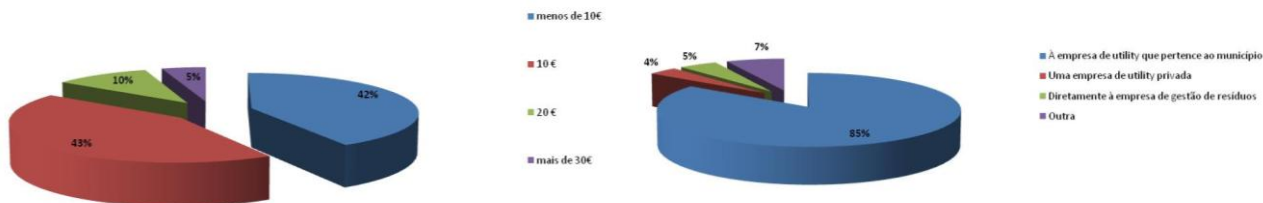


Figura 8 – Custo e pagamento de gestão de resíduos (Questão 1.6. e 1.7.)

2.2 Infraestruturas de gestão de Resíduos existente e a satisfação geral dos residentes

O segundo grupo de questões colocadas no questionário *Atitudes dos cidadãos face à gestão e separação sustentável de resíduos em Abrantes* tinha como principal objetivo fazer um levantamento da satisfação dos cidadãos com o sistema de resíduos e respetivas instalações de tratamento no Município.

Através da primeira questão colocada foi possível aferir que os cidadãos não se encontram satisfeitos, na sua maioria, com o sistema de gestão de resíduos existente. Como é possível verificar no gráfico abaixo, 67% dos inquiridos afirmam estar insatisfeito com o sistema existente.

Está satisfeito, no geral, com o sistema de gestão de resíduos existente no Município de Abrantes?

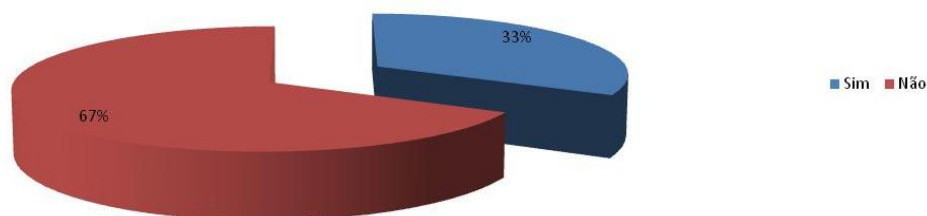


Figura 9 – Satisfação com o sistema de gestão de resíduos existentes (Questão 2.1.)

No entanto, no que se refere ao número de vezes que os resíduos são removidos 66% encontram-se satisfeitos e os 34% que não estão satisfeitos concordam que a recolha deveria ser mais frequente.

No que respeita às instalações de separação de resíduos do Município, 80% dos inquiridos estão satisfeitos e consideram que a quantidade de resíduos recolhidos separadamente é elevada.

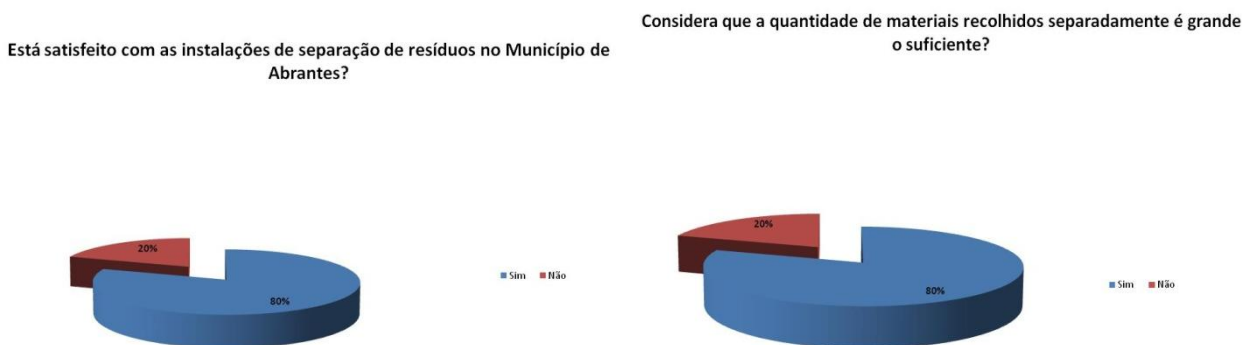


Figura 10 – Satisfação com as instalações de separação de resíduos e quantidade de materiais recolhidos em separado (Questão 2.3. e 2.4.)

Quanto à existência de ecopontos no Município de Abrantes, a repartição por tipo de resíduo é a demonstrada no gráfico abaixo.

Estão disponíveis contentores de separação de resíduos perto do local onde vive?

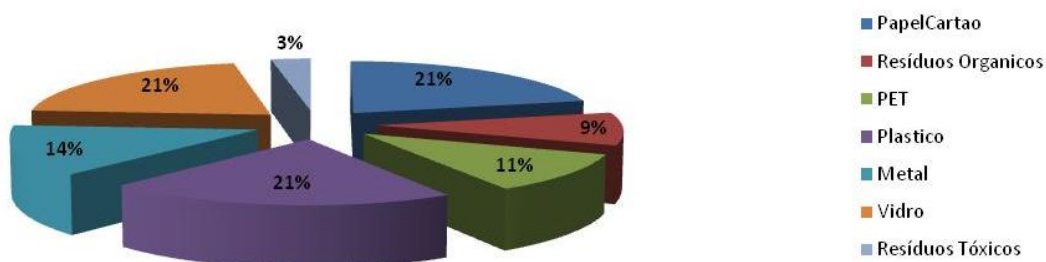


Figura 11 – Existência de contentores de separação de resíduos (Questão 2.5.)

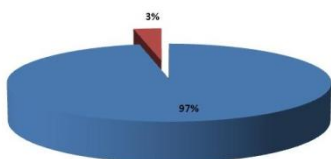
Com este grupo de questões foi possível obter algumas observações dos inquiridos. Os inquiridos insatisfeitos com a quantidade de materiais recolhidos separadamente sugeriram que o município deveria investir num maior número de pontos de recolha para pilhas e óleos bem como na sensibilização para a separação dos resíduos junto dos cidadãos.

2.3 Educação e Sensibilização

No conjunto de questões deste tema pretendia-se perceber o conhecimento da população quanto aos resíduos. Adicionalmente este grupo de perguntas permitiu aferir o número de iniciativas desenvolvidas pelo Município para sensibilizar para a gestão sustentável de resíduos e o interesse dos munícipes nestas ações.

No que respeita à quantidade de resíduos depositada em aterros, 97% concordam com a necessidade de diminuição desta realidade, concordando também com a importância de promover iniciativas de recolha de resíduos com o objetivo de reduzir a quantidade de resíduos gerada e depositada em aterros

Concorda que a quantidade de resíduos depositada em aterros deveria ser minimizada?



Considera que o Município de Abrantes deve promover iniciativas de recolha de resíduos que tenham como objetivo a redução da quantidade de resíduos gerada e depositada em aterros?

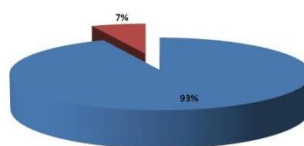


Figura 12 – Diminuir redução de resíduos depositados em aterros e promover iniciativas neste âmbito

(Questão 3.1. e 3.2.)

Algumas das sugestões dos inquiridos para reduzir os resíduos produzidos passam pela utilização de menos embalagens individuais, redução da utilização de sacos de plástico, distribuição gratuita de ecopontos domésticos para incentivar a separação de resíduos em casa, utilização de garrafas térmicas para reduzir o consumo de garrafas pet, a utilização de biogás e sensibilização nas escolas.

No que concerne ao modo de reciclagem dos resíduos orgânicos, que não em aterros, os inquiridos sugeriram a compostagem e distribuição pelos terrenos baldios, a incineração, o aproveitamento energético decorrente do tratamento de resíduos, a produção de biogás e a digestão anaeróbia.

Estas sugestões foram dadas por 80% dos inquiridos.

O conhecimento da população, quanto à separação de resíduos é mediano, conforme gráfico abaixo.

Como considera o seu conhecimento acerca de separação de resíduos?

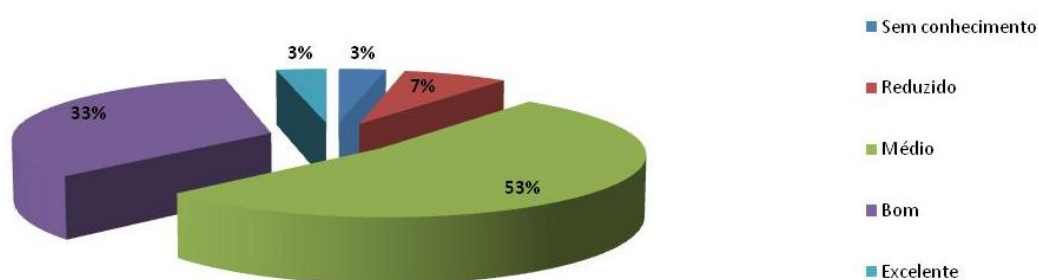


Figura 13 – Conhecimento quanto à separação de resíduos (Questão 3.5.)

Apesar de 71% dos inquiridos afirmarem que existe informação pública suficiente sobre a separação de resíduos, 58% não tem conhecimento de qual a entidade que fornece informação sobre a gestão sustentável de resíduos e 73% nunca participou num workshop no âmbito da separação de resíduos e/ou produção de biogás a partir de resíduos.

2.4 Problemas e ações

Este último grupo de questões é direcionado essencialmente para os principais problemas identificados no sistema de gestão de resíduos do Município.

Neste sentido pretendeu-se também analisar a disponibilidade por parte dos inquiridos para solucionar e apoiar o Município no melhoramento do sistema de gestão de resíduos.

Apenas 56% dos inquiridos não considera o sistema de gestão de resíduos existente e a recolha dos resíduos em separado do Município de Abrantes problemático. A opinião relativamente aos problemas que justificam este descontentamento é bastante divergente, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

Qual a sua opinião relativamente aos problemas principais?

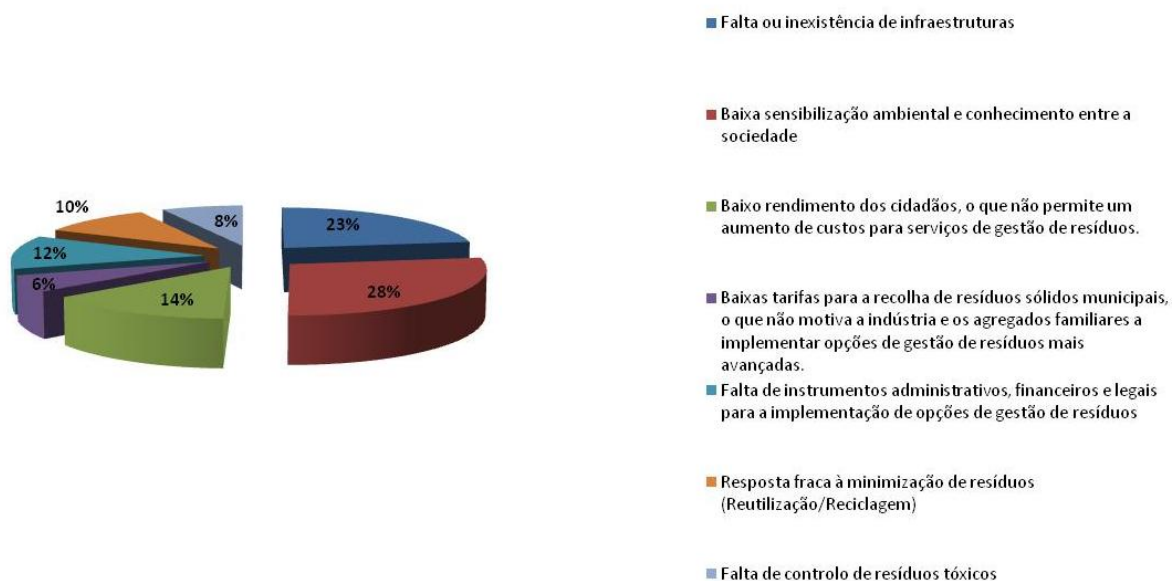


Figura 14 – Principais problemas do sistema de gestão de resíduos (Questão 4.1.)

Os principais problemas identificados foram a falta ou inexistência de infraestruturas, a baixa sensibilização ambiental e conhecimento entre a sociedade bem como o baixo rendimento dos cidadãos.

Os inquiridos demonstraram um apoio de 100% tanto no que respeita à necessidade de reduzir a quantidade de resíduos biodegradáveis enviados para aterros como na utilização de um contentor separado para a recolha de resíduos orgânicos.

Apoiaria o Município de Abrantes no que respeita à necessidade de reduzir a quantidade de resíduos biodegradáveis enviados para aterros?

Apoiaria o uso de um contentor separado para a recolha de resíduos orgânicos?

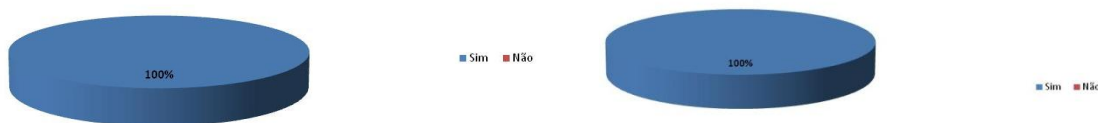


Figura 15 – Disponibilidade dos inquiridos para apoiar o Município (Questão 4.2. e 4.3.)

A distância, enquanto fator importante para fazer separação de resíduos verifica-se em 84% dos inquiridos, sendo a distância máxima mais comum que estariam dispostos a fazer de entre 100 a 200 metros.

No que respeita a dispensar algum tempo extra para a separação de resíduos 80% encontra-se disponível para o fazer. Deste universo, 84% estão dispostos a pagar algum dinheiro extra para aumentar a quantidade de resíduos recolhidos separadamente, desde que o valor não exceda 10€.

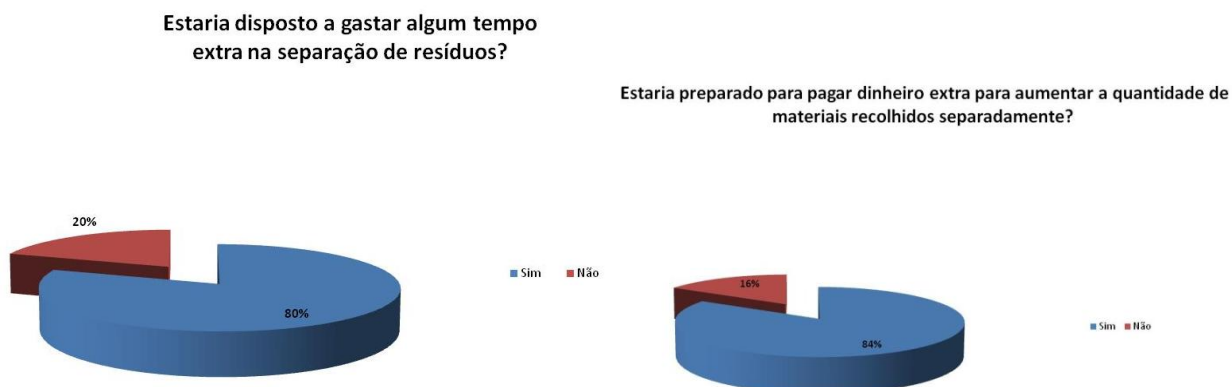


Figura 16 – Disponibilidade de tempo e dinheiro dos inquiridos para a separação de resíduos (Questão 4.5. e 4.6.)

No que respeita à construção de instalações de gestão de resíduos urbanos o apoio é de 85% dos inquiridos tanto como fator importante de autossuficiência como para reduzir o custo de gestão de resíduos do Município.

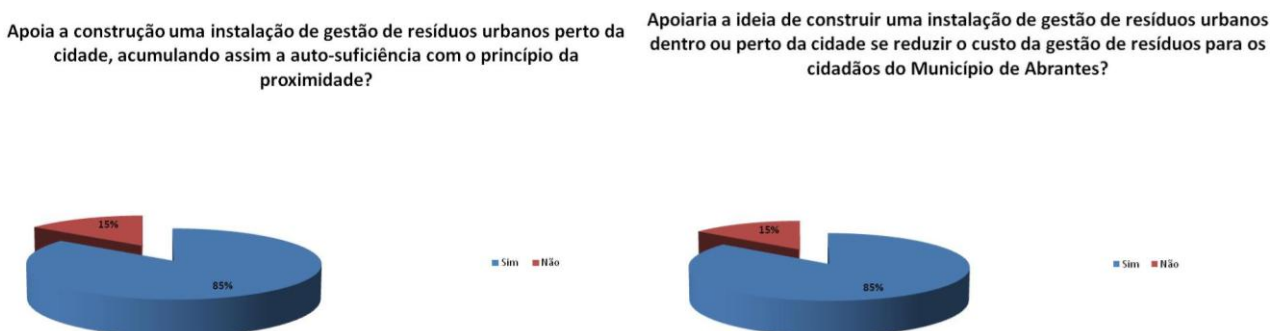


Figura 17 – Apoio dos inquiridos à construção de instalação de gestão de resíduos urbanos (Questão 4.7. e 4.8.)

3. Conclusões

Este questionário permitiu perceber a perspetiva dos cidadãos de Abrantes quanto ao sistema de gestão de resíduos.

A consulta pública realizada será importante para o desenvolvimento dos conceitos de gestão de resíduos adaptados ao município, uma vez que se identificaram alguns dos problemas existentes, abaixo resumidos, bem como a disponibilidade dos cidadãos para o melhoramento de sistemas.

No primeiro grupo de questões relativo à informação geral e hábitos de tratamento de resíduos foi possível aferir que a grande maioria da população se preocupa com os resíduos que produz, sendo a produção, em média, de resíduos mensal na ordem dos 40 Kg. Os resíduos mais comuns, nos agregados familiares são os compostos orgânicos, o papel e o cartão, enquanto os menos comuns são os resíduos tóxicos e o metal.

A separação dos resíduos quer em casa, quer no trabalho é bastante usual no Município de Abrantes, uma vez que existe a perceção de que os resíduos podem ser reciclados, havendo uma diminuição do consumo de energia e de recursos. A inexistência de infraestruturas para separação de resíduos perto de casa funciona como um desincentivo para a separação de resíduos.

O tratamento de resíduos é feito por recolha separada e encaminhamento para a reciclagem. O custo de tratamento está entre menos de 10€ e 10€, sendo o pagamento feito, na sua maioria, à empresa gerida pelo município.

No segundo grupo de questões, infraestruturas de gestão de resíduos existente e a satisfação geral dos residentes, verificou-se que existe uma insatisfação significativa com o sistema de gestão de resíduos existente.

A frequência com que os resíduos são removidos, no entanto, a opinião geral dos inquiridos é de que é suficiente. Os que não estão satisfeitos prefeririam uma recolha de resíduos mais frequente.

No que respeita às instalações de separação de resíduos, existe uma satisfação geral nos inquiridos, sendo a quantidade recolhida separadamente elevada.

As principais sugestões obtidas para um maior número de materiais recolhidos foram um investimento em pontos de recolha para pilhas e óleos, uma vez que não existem muitos no Município bem como a realização de ações de sensibilização junto dos cidadãos para a importância da separação de resíduos.

No grupo de questões relativo à educação e sensibilização, os resultados obtidos foram bastante interessantes, uma vez que 97% dos inquiridos concordam com a necessidade de diminuir a quantidade de resíduos depositada em aterros.

No entanto, o conhecimento da população quanto à separação de resíduos não é elevado. Apesar de um grande número de inquiridos afirmar a existência de informação pública suficiente sobre este tema, também um grande número de inquiridos não tem conhecimento de qual a entidade que fornece informação sobre a gestão sustentável de resíduos bem como nunca participou num workshop no âmbito da separação de resíduos e/ou produção de biogás a partir de resíduos

O último grupo de questões incidia sobre problemas e ações quanto ao sistema de gestão de resíduos, tendo sido possível ter conhecimento de que uma parcela, não muito significativa, dos inquiridos considera o sistema de gestão de resíduos existente e a recolha dos resíduos em separado do Município de Abrantes problemático. Os principais problemas que os inquiridos identificaram foram a falta ou inexistência de infraestruturas, a baixa sensibilização ambiental e conhecimento entre a sociedade bem como o baixo rendimento dos cidadãos.

Com este grupo de questões confirmou-se que a distância é um fator importante para fazer a separação de resíduos, sendo a distância que os inquiridos estariam dispostos a fazer de entre 100 a 200 metros. No que se refere a tempo e dinheiro extra a dispensar, um elevado número de inquiridos mostrou-se disponível para dispensar mais tempo e dinheiro desde que o valor a pagar pelos resíduos recolhidos separadamente, não excedesse 10€.

A construção de instalações de gestão de resíduos urbanos teria o apoio de 85% dos inquiridos, no sentido da autossuficiência e redução de custos de gestão de resíduos do Município.

Anexo: Questionário

1. Informação Geral e hábitos de tratamento de resíduos

1.1. Tem em atenção a quantidade de resíduos do seu agregado familiar? Sim / Não

1.2. Qual a quantidade aproximada de resíduos gerados no seu agregado familiar por mês?

mais de 60 kg/mês aprox. 40 kg/mês menos de 20 kg Não sei

1.3. Por favor classifique de 1 a 7 os diferentes tipos de resíduos gerados no seu agregado familiar por mês, dependendo da quantidade, sendo 7 a maior parcela e 1 a menor parcela de resíduos específicos.

Papel e cartão _____

Compostos orgânicos _____

PET (garrafas e
embalagens plásticas) _____

Plástico _____

Metal _____

Vidro _____

Resíduos tóxicos _____

1.4. Separa os resíduos em casa ou no trabalho? Sim / Não

Se a resposta a 1.4 foi sim por favor:

1) Especifique, que tipo de resíduos separa? (É possível mais que uma resposta)

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Papel e cartão | <input type="checkbox"/> Metal |
| <input type="checkbox"/> Resíduos orgânicos | <input type="checkbox"/> Vidro |
| <input type="checkbox"/> PET | <input type="checkbox"/> Resíduos tóxicos |
| <input type="checkbox"/> Plástico | |

2) Especifique a razão (ões) para a separação de resíduos:

- Percebo que os materiais dos resíduos podem ser reciclados, reduzindo assim o consumo de energia e recursos
- Percebo que, desta maneira, consigo reduzir a quantidade de resíduos despejados em aterros
- Eu pratico um estilo de vida sustentável todos os dias
- Através da separação de resíduos consigo reduzir os custos da gestão de resíduos
- Outro _____ (especifique)

Se a resposta a 1.4 foi não, por favor especifique a razão (ões) para não separar os resíduos:

- Falta de infra-estruturas para a separação de resíduos perto da minha casa
- Falta de tempo para essas atividades
- Não considero a separação de resíduos como necessária
- Não faz sentido separar os resíduos porque tudo é misturado junto do camião do lixo
- É demasiado caro
- Outro _____ (especifique)

1.5. Como são os resíduos orgânicos tratados no seu agregado familiar?

- Compostagem
- Recolhidos separadamente e transferidos para a reciclagem
- Colocados em contentores sem separar os resíduos e para aterros posteriormente
- Outro _____ (Por favor mencione)

1.6. Qual o custo do tratamento de resíduos no seu agregado por mês?

- mais de 30€ 20€ 10€ menos

1.7. A quem paga o seu agregado familiar a gestão de resíduos?

- À empresa de utility que pretence ao município
- Uma empresa de utility privada
- Diretamente à empresa de gestão de resíduos
- Outra _____ (especifique)

2. Infraestruturas de gestão de Resíduos existente e a satisfação geral dos residentes

2.1. Está satisfeito, no geral, com o sistema de gestão de resíduos existente no Município de Abrantes?

Sim / Não

2.2. Está satisfeito com o número de vezes que os resíduos são removidos?

Sim / Não

Se a resposta a 2.2 foi não, por favor explique se deveria ser:

- Mais frequente
- Menos frequente

2.3. Está satisfeito com as instalações de separação de resíduos no Município de Abrantes?

Sim / Não

Se a resposta a 2.3 foi não, por favor explique a razão:

2.4. Considera que a quantidade de materiais recolhidos separadamente é grande o suficiente?

Sim / Não

Se a resposta a 2.4 foi não, por favor explique que outros materiais deviam ser recolhidos para reciclar, na sua opinião:

2.5. Estão disponíveis contentores de separação de resíduos perto do local onde vive?

Sim / Não

Se a resposta a 2.5 foi Sim, por favor especifique que tipo de resíduos podem ser recolhidos separadamente perto do local onde vive

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Papel e cartão | <input type="checkbox"/> Metal |
| <input type="checkbox"/> Resíduos orgânicos | <input type="checkbox"/> Vidro |
| <input type="checkbox"/> PET | <input type="checkbox"/> Resíduos Tóxicos |
| <input type="checkbox"/> Plástico | |

Se a resposta a 2.5 foi não, iria usar os contentores de separação de resíduos, caso existisse?

Sim / Não

3. Educação e Sensibilização

3.1. Concorda que a quantidade de resíduos depositada em aterros deveria ser minimizada?

Sim / Não

3.2. Considera que o Município de Abrantes deve promover iniciativas de recolha de resíduos que tenham como objetivo a redução da quantidade de resíduos gerada e depositada em aterros?

Sim / Não

3.3. Pode sugerir alguma forma para minimizar os resíduos que produz?

Sim / Não

Se a resposta a 3.3 foi sim, por favor especifique:

3.4. Consegue nomear alguma forma de reciclagem dos resíduos orgânicos exceto em aterros?

Sim / Não

Se a resposta a 3.4 foi sim, por favor nomeie:

3.5. Como considera o seu conhecimento acerca de separação de resíduos?

Excelente Bom Médio Reduzido Sem conhecimento

3.6. Como considera o seu conhecimento relativamente a opções de reciclagem de resíduos orgânicos?

Excelente Bom Médio Muito pouco Sem conhecimento

3.7. Existe informação pública suficiente disponível sobre separação de resíduos?

Sim / Não

3.8. Tem conhecimento da(s) entidade(s) que fornece informação sobre gestão sustentável de resíduos?

Sim / Não

Se a resposta a 3.8 foi sim, por favor especifique

3.9. Já participou num curso ou workshop no âmbito da separação de resíduos e/ou produção de biogás a partir de resíduos orgânicos?

Sim / Não

- 3.10. Gostaria de participar num curso no âmbito da separação de resíduos e/ou produção de biogás a partir de resíduos orgânicos?

Sim / Não

4. Problemas e ações

- 4.1. Considera que o sistema de gestão de resíduos existente e a recolha dos resíduos em separado no seu município é problemático?

Sim / Não

Se a resposta a 4.1 foi sim, qual a sua opinião relativamente aos problemas principais?

- Falta ou inexistência de infraestruturas
- Baixa sensibilização ambiental e conhecimento entre a sociedade
- Baixo rendimento dos cidadãos, o que não permite um aumento de custos para serviços de gestão de resíduos.
- Baixas tarifas para a recolha de resíduos sólidos municipais, o que não motiva a indústria e os agregados familiares a implementar opções de gestão de resíduos mais avançadas.
- Falta de instrumentos administrativos, financeiros e legais para a implementação de opções de gestão de resíduos
- Resposta fraca à minimização de resíduos (Reutilização/Reciclagem)
- Falta de controlo de resíduos tóxicos

- 4.2. Apoiaria o Município de Abrantes no que respeita à necessidade de reduzir a quantidade de resíduos biodegradáveis enviados para aterros?

Sim / Não

- 4.3. Apoiaria o uso de um contentor separado para a recolha de resíduos orgânicos?

Sim / Não

- 4.4. A distância ao contentor para separação de resíduos mais perto é importante para que faça a separação dos resíduos?

Sim / Não

Se a resposta a 4.4 foi sim, por favor especifique, qual a distância máxima que está disposto a percorrer para eliminar resíduos orgânicos?

até100m 100–200m 200–300m 300–500 500m

- 4.5. Estaria disposto a gastar algum tempo extra na separação de resíduos?

Sim / Não

4.6. Estaria preparado para pagar dinheiro extra para aumentar a quantidade de materiais recolhidos separadamente?

Sim / Não

Se a resposta a 4.6 foi sim por favor especifique quanto estaria disposto a pagar, por ano?

até 10€ 10-25€ 25-50€ mais de 50€

4.7. Apoiaria a ideia de construir uma instalação de gestão de resíduos urbanos perto da cidade, acumulando assim a autossuficiência com o princípio da proximidade?

Sim / Não

4.8. Apoiaria a ideia de construir uma instalação de gestão de resíduos urbanos dentro ou perto da cidade se reduzir o custo da gestão de resíduos para os cidadãos do Município de Abrantes?

Sim / Não

5. Dados Pessoais

5.1. Vive em:

- Apartamento
 Casa privada
 Outra _____ (por favor mencione)

5.2. Por favor indique o número de pessoas que constituem o seu agregado familiar

5.3. Qual é a sua profissão? _____

5.4. Qual é a sua idade?

5.5. Qual o sexo (M ou F)? _____

Opcional: Por favor, disponibilize os seus contactos se tiver interesse em ser convidado para cursos e seminários relativamente à gestão sustentável de resíduo, utilização de resíduos orgânicos e produção de biometano:

Nome completo:

Email:

Telefone: